



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

----- **ATA N.º 3/2022** -----

--- **SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA VIÇOSA DE 2022 --**  
 ----- **SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 48.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974** -----

---- Aos vinte e cinco dias do mês abril, do ano de dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre, sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, realizou-se a **Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de 2022**, presidida pelo **Presidente da Assembleia, Joaquim António Mourão Viegas**, secretariado pelas Deputadas Municipais Maria Madalena Cupertino Osório de Barros e Maria Madalena Fraústo Acciaioli de Figueiredo, como Primeira e Segunda Secretárias, respetivamente. -----

---- A Câmara Municipal de Vila Viçosa, foi representada pelo seu Presidente, Inácio José Ludovico Esperança. -----

---- Assistiram à presente Sessão do Executivo da Câmara Municipal, Tiago Passão Salgueiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal e eleito pelo Movimento por Vila Viçosa, Mónica Cristina Alegrias Lobo, Vereadora eleita pelo Movimento por Vila Viçosa, Anabela da Conceição Calado Canhoto Consolado, Vereadora eleita pelo Partido Socialista e Vitor Manuel Ventura Mila Vereador eleito pela Coligação Democrática Unitária.-----

---- Compareceram para esta Sessão **18 (dezoito) Membros Municipais**, sendo:-----

---- **A Mesa da Assembleia Municipal:**-----

---- **Presidente:** Joaquim António Mourão Viegas (Movimento por Vila Viçosa);-----

---- **Primeira Secretária:** Maria Madalena Cupertino Osório de Barros (Movimento por Vila Viçosa);-----

---- **Segunda Secretária:** Maria Madalena Fraústo Acciaioli de Figueiredo (Movimento por Vila Viçosa);-----

---- **Restantes Membros da Assembleia Municipal:** Agostinho Luís da Costa Arranca (PS - Partido Socialista), Francisco António Canhoto Manteigas (Movimento por Vila Viçosa), João José Ratado Talhinhas (PS - Partido Socialista), António José Fialho Paulos (CDU - Coligação Democrática



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

Unitária (PCP-PEV)), Vanda Elisabete Gomes Andrade Banha (PS - Partido Socialista), António Pereira Martins (Movimento por Vila Viçosa), Carmen de Jesus Silva Estorrira (CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)), Inês Catita Correia (Movimento por Vila Viçosa), Pedro Miguel Ventura Ribeiro (PS - Partido Socialista), Jorge Miguel Barroso Filipe (Movimento por Vila Viçosa), Rui Paulo Garcia Costa (PS - Partido Socialista), José António Lopes Cardoso - Presidente de Junta de Freguesia de Bencatel (CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)), Luís Paulo Pardal Serra - Presidente de Junta de Freguesia de Ciladas (Movimento por Vila Viçosa), Manuela de Jesus Pinto Raminhos - Presidente de Junta de Freguesia de Pardais (Movimento por Vila Viçosa) e Maria Paula Vilela Severino Queiroz - Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Conceição e São Bartolomeu (Movimento por Vila Viçosa).-----

---- Nesta Sessão registou-se a falta do Eleito Manuel João Fontainhas Condenado (CDU - Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)).-----

---- Continuando o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento ao Plenário das justificações de falta dos Deputados Municipais Helena Margarida Tomás Diogo, Mário Alexandre Veredas Palma e Carlos Fernando Salomé Vieira para a presente Sessão, nos termos do número 1, do Artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, conforme documentos que se juntam em anexo sob os números 2 (dois), 3 (três) e 4 (quatro) e fazem parte integrante da presente Ata.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa, deu conhecimento da substituição do Membro Helena Margarida Tomás Diogo por Vanda Elisabete Gomes Andrade Banha, do Membro Mário Alexandre Veredas Palma por Jorge Miguel Barroso Filipe e do Membro Carlos Fernando Salomé Vieira por António José Fialho Paulos.-----

---- O Membro sucedâneo Vanda Banha, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- O Membro sucedâneo Jorge Filipe, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- O Membro sucedâneo António Paulos, cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, prestou juramento em voz alta, e iniciou de imediato as suas funções de Membro da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa deu conhecimento da decisão da Mesa de considerar como injustificada a falta de Manuel João Fontainhas Condenado, Eleito pela CDU – Coligação Democrática Unitária, respeitante à Primeira Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de dois mil e vinte e dois - Mandato 2021-2025, ocorrida no dia trinta de março de dois mil e vinte e dois, da qual foi devidamente notificado. -----

---- O Presidente da Mesa aludindo à presente data, 25 de Abril, dia da Liberdade, data de valores que merecem muito respeito como são o direito à autodeterminação, à soberania e à Paz, propôs ao Plenário um minuto de silêncio para enaltecer um Povo que deseja a sua Paz e a sua Liberdade, e expressando o seu desejo para que consiga alcançar esses objetivos.-----

---- **Posto a votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar guardar um minuto de silêncio para com o Povo Ucrainiano.**-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

---- Confirmando-se o quórum pelas quinze horas e cinco minutos, o Presidente da Mesa declarou nos termos da Lei, aberta a **Segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Viçosa de dois mil e vinte e dois**, com a ordem de trabalhos constante no **Edital n.º 05/2022**, de catorze de abril, conforme documento anexo sob o número 1 (um) que faz parte integrante da presente Ata, a seguir descrita:-----

-----**PONTO ÚNICO**-----

----- **SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 48.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974** -----

---- O Presidente da Mesa agradeceu ao Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Viçosa, pela sua presença e por ter disponibilizado a sua Guarda de Honra,



**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
*Um fórum importante da democracia*

bem como agradeceu ao público ali presente, ouvintes da Rádio Campanário e a todas entidades que participaram de forma ativa nestas comemorações.-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa deu a palavra, pela ordem decrescente às Bancadas de cada Força Política, para proferirem o seu discurso alusivo ao 25 de Abril de 1974:-----

---- A Deputada Municipal Carmen Estorrica, pela Bancada da CDU - Coligação Democrática Unitária (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 5 (cinco);

---- O Deputado Municipal Agostinho Arranca, pela Bancada do PS – Partido Socialista (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 6 (seis);-----

---- O Deputado Municipal António Martins, pela Bancada do Movimento por Vila Viçosa (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 7 (sete).-----

---- Finalizadas as intervenções dos Deputados Municipais de cada Força Política, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa, Inácio José Ludovico Esperança (discurso anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 8 (oito).-----

---- Seguidamente o Presidente da Mesa proferiu o seu discurso (anexo que faz parte integrante da presente Ata como documento n.º 9 (nove).-----

---- Terminada a sua intervenção, o Presidente da Mesa reportou novamente à Liberdade que presentemente se estava a disfrutar (não usar da máscara), enaltecendo e agradecendo ao trabalho prestado pelo Serviço Nacional de Saúde, que foi outro alicerce conquistado pelo 25 de Abril.-----

**----- APROVAÇÃO DA MINUTA-----**

---- O Presidente da Mesa, por uma questão de eficácia, submeteu a votação a aprovação da minuta da Ata, tendo sido esta aprovada por unanimidade.-----

**----- ENCERRAMENTO -----**

---- O Presidente da Mesa deu por terminada a ordem de trabalhos declarando encerrada a Sessão pelas 16h00, da qual foi lavrada a presente Ata, que vai ser devidamente assinada por,



*LV*  
*8*

**MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

*Um fórum importante da democracia*

Patrícia Isabel Ventura Mamede, Patrícia Manuel, Assistente Técnica do quadro pessoal da Câmara Municipal de Vila Viçosa, designada para secretariar e lavrar as Atas, através do Despacho n.º 21/2021, de dezoito de outubro, bem como pelos elementos componentes da Mesa da Assembleia Municipal de Vila Viçosa.-----

O Presidente da Mesa, Joaquim António Mourão Viegas

A Primeira Secretária, Isabel Gabriela Cupertino Osório de Sousa

A Segunda Secretária, Natalia Acciaiolini Refigueres



Documento n.º 1  
72

## MUNICÍPIO DE VILA VIÇOSA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Um fórum importante da democracia

## EDITAL N.º 05/2022

----- **SESSÃO PÚBLICA NO DIA 25 DE ABRIL DE 2022 – 15h00** -----

---- **JOAQUIM ANTÓNIO MOURÃO VIEGAS**, Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa: -----

---- **FAZ PÚBLICO**, no uso da competência que lhe confere a alínea b), do n.º 1, do Artigo 30.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o Artigo 28.º, do mesmo diploma, e alínea b), do n.º 1, do Artigo 5.º, do Regimento da Assembleia Municipal em vigor, que se realizará a **SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 2022**, no próximo dia 25 de Abril, pelas 15h00, no Salão Nobre sito no Edifício dos Paços do Concelho, em Vila Viçosa, a que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---- **PONTO ÚNICO – SESSÃO SOLENE E COMEMORATIVA DO 48.º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL DE 1974.** -----

---- *Nesta Sessão não se irão realizar os dois “Momentos do Período de Intervenção do Público”.* -----

---- Para conhecimento geral se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume. -----

---- Vila Viçosa, catorze de abril de dois mil e mil.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Joaquim António Mourão Viegas)

## INTERVENÇÃO 25 DE ABRIL 2022

  
Bened  
Nieves

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Senhor Presidente da Câmara Municipal,  
Senhoras e Senhores Vereadores Municipais,  
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta,  
Senhoras e Senhores Convidados,  
Caras e Caros Calipolenses,

Pela primeira vez tenho que fazer um discurso sobre o 25 de Abril e são bastantes os rumos que lhe poderia dar. Primeiro, sou da geração da democracia implantada. Nasci uns anos mais tarde, por isso vou falar de um dia que não vivi, não senti. Mas não se espantem, a nós, mais novos, a Grândola também nos bate no peito. Por isso obrigada! Obrigada a quem não se calou; a quem resistiu até à última réstia de força do seu corpo, a quem não foi cúmplice na última longa noite do fascismo. Obrigado a todos e a todas os combatentes desse amor inventado chamado liberdade a quem hoje juro e juramos defender!

E chegou o 25 de Abril de 1974.

A alegria, a emoção, a vontade, a grandeza do próprio dia 25 de abril!

A revolução mais bonita do Mundo, a casa arrumada e limpa, a revolução de militares com cravos nas espingardas.

É como se tivesse estado frio, a chover, com relâmpagos e trovões durante 48 anos. 48 anos de tempestade. E naquele dia tivesse amanhecido um sol quente e brilhante que chegou a todos, mesmo os mais perdidos nos recônditos sítios do Portugal profundo.

E com este sol, tudo ganhou um ritmo diferente, criou-se muito, construiu-se muito, cresceu-se muito.

Temos um ensino e saúde universais e gratuitos (ou tendencialmente).

Temos infraestruturas, quilómetros fazem-se em minutos e assim chegamos quase a todos os cantos do nosso País. Muito falta ser planeado e feito, mas muito foi já feito, com proveito para todos nós.

Temos o analfabetismo abaixo dos 5% - contudo ainda somos dos países da Europa com mais trabalho pela frente.

A situação da mulher em Portugal é cada vez mais equilibrada, ainda que se continuem a ver assimetrias, sobretudo na área laboral.

Ainda não há resposta social para todos os cidadãos que vivem em Portugal, mas continua a verificar-se a tendência da diminuição da incidência da pobreza no nosso País. Após dois anos em Pandemia, as desigualdades sociais são ainda mais evidentes. Contudo, um esforço enorme pelos municípios foi feito para as colmatar.

Com muitas dificuldades e atrasos e condicionantes, mas os municípios conseguiram mostrar que é possível uma resposta pronta à população. Com o sol de Abril veio a revolução e a evolução, somos pioneiros em tantas áreas de valor e prestígio! E o orgulho devia ser ainda maior, se pensarmos que há precisamente 48 anos atrás se ultrapassou outros 48 anos de fascismo.

Dizemos que Abril nos trouxe liberdade. Trouxe!! E é tão bonita!! É triste que às vezes não a valorizemos. Que a percamos no dia a dia quando nos sentimos com necessidade de ocultar um dado para não perdermos aquele trabalho. E não me refiro a títulos conseguidos ao fim de semana ou

RZ

4

(Banco)

Freitas

Dec 5

2/3

currículos forjados, mas sim a quantas mulheres não abdicam da maternidade por um emprego? Ou da licença de amamentação? É triste ainda vermos a nossa liberdade condicionada ou julgada pelas nossas escolhas políticas, sexuais ou, simplesmente pela nossa raça. É triste que, em nome da liberdade, se diga e faça tudo, sem ponderação, sem limites, sem consequências, sem pensarmos no próximo, nas suas necessidades, virtudes e fragilidades.

A liberdade que ser livre nos dá, pode tornar-se perigosa para nós próprios? Estaremos a respeitar a liberdade? Durante a pandemia ouvimos dizer muitas vezes, "éramos felizes e não sabíamos". Eu temo que um dia digamos "éramos livres e não sabíamos". Ainda há tanto para fazer pela nossa liberdade!!

É comum neste dia enaltecer-se a força moral e política da democracia, evocar a honra e o respeito pelas minorias, mas é preciso cuidado, senão a liberdade que abril nos trouxe pode confundir-se com manifestações de interesses políticos e impulsos da consciência, mas abril não é isto, abril é a força do povo português. Não esqueçamos o fascismo. Não esqueçamos de onde viemos. Pensemos para e por onde queremos continuar a ir.

Viva o 25 de Abril!

pc  
Q  
Bene  
frege

De 5  
3/3



**Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Viçosa**

— Documento N: 6 —

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Benedito Fregues" and a large initial "B".

EXmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila Viçosa  
EXmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Viçosa  
EXmos Senhores Vereadores  
EXmos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia  
EXmos Senhores e meus caríssimos membros da Assembleia Municipal  
Digníssimos Soldados da Paz e demais entidades aqui representadas  
EXmos Senhores, Exmas Senhoras, cujo amor por esta terra e por este país lhe advém do nascimento ou do coração

No 48º aniversário de um movimento que devolveu, ao nosso país e a cada um dos nossos concelhos e freguesias, a esperança no desenvolvimento, na liberdade e na participação nos nossos destinos, pessoais e coletivos, celebramos aqui e agora a democracia.

Celebramo-la no ano em que, para além da sua superior dignidade e bondade enquanto regime, também ultrapassou, em tempo de vida, a duração de tempos mais obscuros e de má memória. E democracia é tudo isto: esperança, desenvolvimento, liberdade e participação.

Tudo isto ligado por um cimento que não constrói muros, mas antes liga todos estes componentes da nossa vida em sociedade – a coragem.

Não há democracia sem coragem!

Sem a coragem da participação; sem a coragem de romper com o passado construindo o futuro; sem a coragem de assumir responsabilidades individuais e coletivas, contribuindo para o bem comum; sem a coragem de assumir a liberdade que se nos oferece; sem a coragem de perceber que a oposição de ideias e opiniões é enriquecedora e não uma ameaça; sem a coragem de acreditar que podemos e merecemos sempre melhor enquanto sociedade em desenvolvimento.

Toda esta coragem, e uma ainda maior coragem, se nos ofereceu na madrugada de abril...

A coragem de todos aqueles militares (capitães ou soldados) que colocaram o perigo para trás do sonho de uma sociedade mais digna, humana e solidária.

A coragem de abdicar de mordomias e reconhecimentos por algo que fizeram por convicção.

Acompanharam-nos, também imbuídos de enorme coragem, todos os milhares de cidadãos, oprimidos e até então inibidos dos seus mais elementares direitos, que, cantando e dando vivas, encheram as ruas deste país numa onda de esperança.

Mas não só de foguetórios e discursos solenes se faz uma comemoração do 25 de abril.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number "113" and a signature.



### Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Aos mais novos não precisamos enfadar demasiado com tal recurso à memória, não precisamos “enxaropar”, como diriam alguns deles, pois a memória corre-lhe nas veias.

Todos eles tiveram um ente querido que de alguma forma sofreu, na pele ou no espírito, as maldades de um regime, o azul de uma censura ou o isolamento de um país.

Basta cada um de nós fazer o seu papel, e essa memória, por muito indelével que seja, virá à tona.

Aos professores, aos alunos, aos pais, aos políticos e aos cidadãos, a todos nós, cabe um papel essencial na preservação desta memória e na construção de outros significados para uma revolução que já foi de cravos para agora ser de futuro.

Mais do que ensinada, a liberdade deve ser sentida, a honestidade valorizada, a coragem cantada.

Sentida!

Por mais aprisionada que seja uma alma, ela ansiará sempre a liberdade.

Um aluno do 1º ciclo do ensino básico escrevia assim, em 2018: “Os animais e as pessoas gostam da liberdade porque a liberdade é muito, muito boa até para todos os animais, para todas as mulheres, todos os homens e todas as crianças.”

Uma avó, aluna do ensino de adultos, escrevia assim, alguns anos antes: “Eu nunca fui à escola/no tempo do Salazar/naqueles tempos de outrora/ nem se podia falar.”

E o que há de comum nestas duas experiências? O sentir a verdadeira necessidade de liberdade. E isso é abril!

Agostinho da Silva, esse grande vulto da nossa cultura, afirmava que “A liberdade só se pode perder por um ato supremo de liberdade: o da renúncia” e nunca nos pode ser retirada pelo livre-arbítrio de um ser humano igual a nós (acrescentamos).

E se ainda não for suficiente, leia-se-lhes poesia porque a poesia é abril.

Leia-se-lhes José Cutileiro que versava assim em “Os medos”:

“É a medo que escrevo. A medo penso,

A medo sofro e empreendo e calo.

A medo peso os termos quando falo.

A medo me renego, me convenço.

A medo amo. A medo me pertenço.

A medo repouso no intervalo

De outros medos.”

02  
NB  
F. Viçosa

Doc 6  
2/3  
[Signature]



## Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Viçosa

Mas os ventos de abril trouxeram legítimos anseios de maior desenvolvimento, maior prosperidade, maior proximidade do poder aos cidadãos, maior igualdade e solidariedade.

Esses ventos, como os outros, terão de ser explorados como energia renovável e cabe a nós, que abraçamos a causa pública, honrar este legado e dar-lhe continuidade.

Os eleitos são apenas os representantes do povo, num mecanismo de democracia representativa.

Um político em geral, mas um autarca em especial, não poderá ficar indiferente enquanto existirem insuficiências graves de saneamento básico no seu concelho; enquanto uma casa não for um direito de todos; enquanto o emprego e a educação não forem verdadeiros fatores de mobilidade social e não simples mão de obra para o poder económico ou instrumentalização do poder político; enquanto os jovens não tiverem futuro no seu próprio concelho.

A eleição democrática de um autarca, conquista maior de abril, conduz a uma responsabilidade ainda maior, continuar o sonho de abril. Por todos nós!

Por tudo isto, é com um enorme orgulho que vos apresento estas palavras em nome do grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Viçosa, o mesmo Partido Socialista que há 49 anos, de ombro a ombro com a restauração da democracia em Portugal, no poder e na oposição, só tem um objetivo, “concretizar uma sociedade mais fluorescente, mais dinâmica e mais justa, menos desigual”, porque a pobreza não é uma inevitabilidade mas antes um estado que podemos alterar com políticas sociais mas também progressistas e corajosas.

Recordamos que o Partido Socialista esteve presente nos grandes impulsos de modernização do país como a recriação democrática do poder local, a integração europeia, a criação do Serviço Nacional de Saúde. Sistema esse, essencial no combate a uma pandemia cruel para pessoas e economia...

E o país tornou-se mais resiliente e desenvolvido.

Por tudo isto e porque abril é um sonho inacabado, como inacabada é sempre a democracia, o Grupo do Partido Socialista à Assembleia Municipal de Vila Viçosa apela a todos os cidadãos para que vivam abril, participem ativamente no processo democrático, sejam exigentes com os seus representantes, não se contentem com o suficiente nem com a glórias do passado, exijam o futuro, o desenvolvimento e o progresso, um futuro melhor que é seu por direito.

Pela nossa parte apresentamos um compromisso inabalável com a verdade, com a defesa intransigente dos direitos de todos os cidadãos do nosso concelho e com o progresso.

Por abril; Por Vila Viçosa; Por Portugal

P'lo Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Vila Viçosa

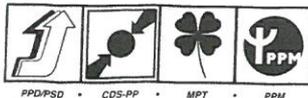
*António Arraia*

*PS*  
*António Arraia*  
*Vila Viçosa*

*Doc 6*  
*3/3*

## Movimento por Vila Viçosa

Acórdão (extrato) n.º 598/2021 - Diário da República n.º 147/2021, Série II de 2021-07-30



Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal  
Exmº Sr. Presidente da Assembleia Municipal  
Sra.s e Sr.s Vereadores e membros da Assembleia  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Hoje comemora-se uma data importante e em todo o território nacional está a celebrar-se a liberdade e a democracia. Aqui no nosso concelho, em Vila Viçosa, em Bencatel, em São Romão e em Pardais também o estamos a fazer, e de distintas formas. Em particular, nesta cerimónia, através das palavras proferidas pelas diversas forças políticas presentes neste órgão representativo que é a Assembleia Municipal. É exatamente aqui que a liberdade e a democracia começam a tomar a sua forma institucional.

A Assembleia é um espaço de debate, onde se podem desenvolver temas e ideias lançadas pelos vários eleitos. Ideias e temas que depois têm potencial para ganhar tração, diariamente ao serem exercidas pelos seus autarcas. Sejam estes na Câmara como nas Freguesias. Este processo vai melhorando o nosso dia a dia, de uma forma prática e ajustada às reais necessidades de todos.

O conjunto de órgãos que compõem o poder local são a expressão máxima da proximidade das populações à governação. Quem desempenha estas funções, são no fundo agentes de primeira linha que sentem na pele as preocupações e as necessidades das pessoas.

Esta proximidade é fundamental, não existe nem deve haver distância, física ou criada por barreiras ou formalidades. Neste sentido, consideramos a descentralização uma iniciativa positiva, no entanto levantam-se questões relacionadas com eventuais insuficiências financeiras associadas às delegações de competências, já colocadas em marcha pelo Governo central.

O caminho à nossa frente é longo e grande, tanto em domínios como os da nossa responsabilidade social como também no que diz respeito aos investimentos e procedimentos financeiros necessários para equipar a nossa terra com todas as infraestruturas de que ela tanto precisa.

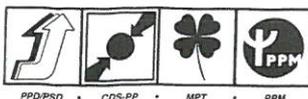
Mesmo com todos os desafios que se avistam, estou convicto que o nosso Executivo, os nossos Autarcas nas freguesias e o nosso grupo de deputados na assembleia

PÚBLICA  
Documento n.º 7 - P2

*[Handwritten signature]*  
Bom dia  
Viçosa

## Movimento por Vila Viçosa

Acórdão (extrato) n.º 598/2021 - Diário da República n.º 147/2021, Série II de 2021-07-30



municipal estão bem preparados para servir a população e cumprir a sua missão com rigor e seriedade. Serviremos o bem estar e liberdade, em harmonia com os restantes membros integrantes deste corpo democrático coletivo.

Esperamos também que, essa harmonia ou espírito construtivo seja mútuo, só assim se poderá alcançar um bem maior.

A liberdade não existe sem responsabilidade e a democracia não sobrevive sem um desenvolvimento sustentável que permita a criação e a justa distribuição dos recursos essenciais para responder às aspirações das pessoas.

Tal significa que a obra de construção da democracia nunca está terminada. O conhecimento da História e a constatação dos períodos conturbados que temos recentemente vivido, provocados pela pandemia e mais recentemente pela guerra na Europa, leva-nos a reconhecer a imprevisibilidade dos tempos.

Na história das nações e das civilizações há um facto curioso, a geografia, o nome, a língua e até a cultura dos países ou das regiões vão sofrendo alterações, no entanto o nome de localidades, sejam cidades ou vilas, raramente é alterado. Isto mostra-nos a importância das comunidades, e é precisamente isso que o nosso concelho representa, uma localidade e uma comunidade com um forte sentimento de pertença e orgulho que perduram.

O momento que vivemos é de alguma apreensão, e agora estamos a sentir um choque macroeconómico na forma de uma inflação, que nos vai trazer dificuldades. Com isto apercebemo-nos que se nos apresentam grandes desafios. O decisor político tem aqui uma oportunidade para assumir um papel reforçado em defesa dos mais necessitados, pois a volatilidade do mundo moderno tende a penalizar os mais pequenos, fracos ou os mais expostos.

A globalização otimizou muitos processos e melhorou a qualidade de vida de muita gente, mas também acentuou desigualdades e criou muitos desajustamentos. Devemos aceitar os avanços globais, mas também manter certos valores e tradições. Acreditamos que este equilíbrio é fundamental para uma sociedade saudável, sustentável e mais robusta.

As gerações que vieram atrás de nós e que lutaram pela melhoria da sociedade e pelos valores certos deixaram mais firmes e bem assentes os pilares da democracia e da liberdade. As gerações que virão a seguir também o terão de fazer.

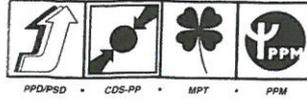
Assim, devemos também deixar uma mensagem em nome do Movimento por Vila Viçosa aos idosos, às crianças e aos jovens. Que tenham esperança e confiança no futuro, pois para todas as incertezas haverá sempre soluções.

*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*

*Dec 7*  
*2/3*

## Movimento por Vila Viçosa

Acórdão (extrato) n.º 598/2021 - Diário da República n.º 147/2021, Série II de 2021-07-30



Que se continue a lutar por um mundo melhor, e que os nossos filhos e os filhos deles possam disfrutar, em segurança, da liberdade e da democracia que conquistámos e a que nos habituámos. Juntos, construiremos um país melhor e um concelho ainda melhor.

Uma saudação muito especial para todos os que ativamente contribuem para este objetivo e um bem hajam a todos os presentes e igualmente aos que nos ouvem pela radio.

Muito obrigado.

Nuno

Viçosa

**25 de Abril de 2022**

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,  
Senhoras e Senhores Vereadoras e Vereadores,  
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,  
Senhores Bombeiros,  
Demais Autoridades presentes;

Digníssimo Público – o que aqui está presente e o que nos ouve e vê pela comunicação e redes sociais,

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal,  
Munícipes,

Evocamos hoje o 48.º aniversário do 25 de Abril de 74 e com ele a paz que a revolução nos trouxe, depois de durante 13 anos termos sido marcados pelo flagelo da Guerra.

Guerra que marcou para sempre a vida daqueles que, rumaram para a Índia, Moçambique, Angola e Guiné e das suas famílias que ficaram com vidas em suspenso e a viver com a angústia própria da incerteza sobre a sorte que os seus iriam ter.

Nos dias que vivemos evocar esta guerra, que ainda está na memória de muitos, mas que é, no entanto, muito longínqua para as gerações pós 1974, é extremamente importante para mostrar às novas gerações a importância da intervenção social e política para mudar situações que nos podem parecer impossíveis.

O movimento dos capitães conseguiu o que parecia impossível à época. Apesar das dificuldades não desistiram e é esta lição que também nos deixam. Muitos deles arriscaram tudo para que hoje possamos estar aqui. A eles o nosso reconhecimento e agradecimento.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Embora pela distância temporal ou física, possamos ser levados, erradamente, a pensar que uma guerra que decorreu no passado ou que acontece a 4 mil Kms não é nada connosco, a experiência que vivemos com a chamada "Guerra do Ultramar" mostra-nos o contrário e deve levar-nos a uma atitude solidária com os que hoje sofrem na Ucrânia com o flagelo da guerra.

Nenhuma guerra faz sentido aos olhos da democracia e da liberdade, e por isso, após quase 50 anos passados, para além de lembrarmos hoje aqui todos os ex-combatentes de Portugal, os que foram e voltaram e aqueles que foram e não voltaram, lembramos também, pois esta distância temporal isso permite, todos os que do outro lado da trincheira sofreram com um conflito, que tal como aquele que se passa na Ucrânia, não fazia nem fez sentido algum, nem tem sequer uma justificação racional.

Aprendemos com Abril que a autodeterminação de um povo é algo que se deve respeitar e é essa a lição que devemos mostrar ao mundo que aprendemos, à custa do sangue e da vida de muitos jovens inocentes e mostramos essa aprendizagem dizendo em alto e bom som que estamos ao lado da Democracia, da Paz, do direito à autodeterminação dos povos e da liberdade dos estados soberanos, sempre e desde que essa liberdade respeite os direitos humanos, única e última fronteira para o respeito institucional.

Por isso neste dia é incontornável a referência a este conflito na Ucrânia e aos nossos olhos só nos é possível prestar de apoio ao povo ucraniano e estar solidário com todos os que de algum modo sofrem as consequências deste impensável, irracional e inenarrável conflito.

**Ao POVO UCRANIANO PRESTAMOS A NOSSA HOMENAGEM.**

Um outro tema incontornável nos dias de hoje e é também uma das portas que Abril abriu é a Descentralização de competências

PL  
J  
L  
AB  
4

do estado para as autarquias locais e dos municípios para as freguesias.

Um dos D de Abril era a descentralização e vivemos neste momento o cumprir desse desígnio que nos devem levar a agir de acordo com os princípios da liberdade e da responsabilidade

Aqui assumimos, correndo riscos inerentes ao exercício das competências na área da educação, saúde, segurança social, proteção civil, justiça, etc..

Não podíamos esconder-nos atrás de dificuldades que existem e são reais para não cumprir Abril.

Se há dificuldades também há oportunidades, assim as saibamos aproveitar em prol do bem estar dos munícipes e do desenvolvimento.

E assim chegamos a outro dos três D de Abril, pois se a Democracia é algo que está cumprido, apesar de nunca completamente garantido, o desenvolvimento está por cumprir e se falarmos em equidade entre as regiões mais ricas e povoadas e o interior a falta ainda é maior.

O nosso concelho não é exceção e apesar da sua inigualável história e da sua grandiosidade patrimonial, não escapa a esta realidade.

Coube a todos os que nos antecederam fazer o melhor que puderam, e sei que o fizeram, por este nosso concelho, num esforço que reconhecemos e de que fomos testemunhas.

Cabe-nos no presente a nós os que aqui hoje estamos e a todos os que vivemos neste território a tarefa de fazermos o melhor que pudermos e soubermos.

Temos a tarefa de promovermos esse desenvolvimento que se quer:

Social;

Cultural;

Económico.

Isso obriga ao diálogo com os organismos do estado, com instituições regionais e locais e com as empresas e investidores.

Só assim conseguiremos lançar as bases de um progresso que queremos efetivo e que efetivamente melhor a qualidade de vida das pessoas.

Nesse sentido estamos comprometidos com todos para mostrar que podemos fazer algo.

Assim as nossas promessas eleitorais e, abril ensinou-nos isso, não são apenas frases feitas, temos a obrigação de as cumprir e de as implementar e se por acaso não conseguirmos temos a responsabilidade de justificar o porquê, estamos a trabalhar no sentido de devolver o orgulho e a alegria a todos os munícipes e desenvolver o concelho:

Socialmente - Os lares de idosos e o apoio aos jovens e às famílias;

Empresas - O gabinete e o apoio do NERE, as candidaturas aos bairros digitais;

Culturalmente - o Cineteatro;

Desenvolvimento Económico - A melhoria das acessibilidades e a Revisão do PDM para poder permitir a quem quer investir que o possa fazer; A revisão da Tabela de Taxas e o Regulamento das Isenções Fiscais;

A melhoria das infraestruturas de apoio ao Turismo (piscinas);

A criação de Museus;

A casa para acolhimento de emergência;  
Projetos Estruturantes – A rede de águas e o saneamento;  
A Candidatura a Património Mundial;  
Obras, qualidade de vida, idosos, mais desfavorecidos.

Não desistimos, não nos falta empenho e trabalho.

A todos agradecemos, e com humildade democrática pedimos ajuda.

Juntos conseguiremos cumprir Abril!

Viva O 25 de Abril!

Viva Vila Viçosa!

  
25.4.22

12  
13  
14

Does  
5/5

— Documento n:9 — *m*

Sessão solene da Assembleia Municipal do 48º aniversário do 25 de Abril de 1974

*de*  
*Mano*  
*friegas*

Exm<sup>os</sup> membros da Assembleia Municipal

Exm<sup>o</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exm<sup>as</sup> Sr<sup>as</sup> Vereadoras e Exm<sup>os</sup> Sr<sup>os</sup> Vereadores

Exm<sup>as</sup> Sr<sup>as</sup> e Sr<sup>os</sup> Presidentes de Junta de Freguesia

Exm<sup>o</sup> Sr. Comandante e bombeiros do Corpo de bombeiros de Vila Viçosa

Exm<sup>o</sup> Público aqui presente

E estimados ouvintes da rádio Campanário

Nesta sessão solene da Assembleia Municipal que assinala o quadragésimo oitavo aniversário da revolução

de 25 de Abril de 1974, quero aqui recordar e prestar homenagem a todos os militares das Forças Armadas que naquele dia promoveram a conquista da Liberdade e proporcionaram este momento de viragem na história de Portugal.

*m*  
*Q*  
*73*  
*Miguel*

Momento que abriu as portas ao regime democrático que hoje vivemos e nos proporciona o direito de eleger e ser eleitos.

É pois, por resultados de eleições, que hoje aqui estamos nesta sessão solene a celebrar o 25 de abril como representantes do Poder Local democrático um dos alicerces desta jovem democracia.

É inegável reconhecer que o Poder Local Democrático que desde 12 de dezembro de 1976, primeiras eleições livres para os órgãos das autarquias locais, sempre esteve à altura dos vários desafios que sobre elas recaíram ao longo do tempo, tendo contribuído para que Portugal seja hoje um país mais moderno, inclusivo, sustentável e livre.

Presentemente muitos desafios estão a recair sobre o Poder Local, com a transferência das atuais novas competências na área da Saúde, Educação, Ação Social,

*D&C*  
*2/4*

Mobilidade, Proteção Civil, Cultura, Património, Habitação, entre outras. Esta realidade vai exigir um maior dinamismo e organização no desempenho das funções autárquicas.

PR  
A. Barros  
F. Nogueira

Estou convicto que os membros desta Assembleia saberão estar à altura deste desafio e juntos procuraremos contribuir para que o desempenho das funções confiadas ao Poder Local seja feito de forma cada vez mais participada, transparente e inclusiva.

Minhas senhoras e meus senhores

Celebrar o 25 de Abril tem que ser, antes de mais, defender a Liberdade e a Democracia, identificando as suas fragilidades e apontando caminhos para o seu fortalecimento, pois estes valores são de todos e todos temos o dever de cuidar deles.

A Liberdade e a Democracia são sempre obras inacabadas e nunca estão imunes a ameaças, veja-se o momento atual que vivemos com invasão bárbara, da Ucrânia pela vizinha Rússia, por força das armas. Torna-se, pois, necessário agir contra o populismo, as desigualdades, a corrupção o medo e o ódio que ameaçam estes valores.

DEC9  
3/4

Celebrar o 25 de abril de 1974 é celebrar este passado, mas com os olhos no futuro, e esperamos, que as gerações mais novas possam encontrar no 25 de abril a inspiração para o que querem ser e podem ter na procura de um País mais justo, mais democrático e com igualdade de oportunidades.

É com esperança e confiança de que os mais novos saberão defender os valores essenciais do trabalho, da liberdade, da igualdade e solidariedade social que termino enaltecendo o Estado Democrático em que vivemos, com um

Viva ao Poder Local Democrático,

Viva Vila Viçosa,

Viva o 25 de abril.

*Fliegas*